



LABORATÓRIO CITOCENTER

Av. B nº 460 - St. Oeste - Goiânia - GO Fone: (62) 3524-7000

Registro CRMGO nº 173. Responsável Técnico: Dr. Osterne Potenciano CRM-GO 6152

Paciente : BRUNA ISABELLA GONCALVES SILVA ANTONIAZZI
Médico : .
Cadastro : 18/12/2019 15:26
Categoria : Particular

DN: 08/01/1990 / 29a 11m

Página: 1 de 1

Protocolo: 1909.002.516-5

Documento: 4803822

SEXAGEM FETAL

Sangue EDTA

Resultado : **Sexo Masculino**

Notas:

1. A sensibilidade analítica é superior a 99% quando a amostra é coletada após a oitava semana de gestação.
2. Este teste pesquisa fragmentos do cromossomo Y circulantes no plasma da mãe. O resultado sexo masculino indica presença deste fragmento. Por outro lado, a ausência indica sexo feminino.
3. No caso de gestação gemelar e univitelina, o resultado do teste de sexagem fetal refere-se à ambos os sexos. Em gestação gemelar e bivitelina (presença de duas placentas) com resultado sexo masculino, pode-se afirmar que pelo menos um feto é do sexo masculino, não podendo esclarecer o sexo do outro feto. O resultado sexo feminino para as gestações (univitelina ou bivitelina), indica que ambos os fetos são do sexo feminino.
4. Resultados falso-masculinos podem ocorrer em gestações gemelares com perda posterior do feto masculino, visto que o DNA fetal pode permanecer circulante por mais de 20 semanas no plasma da mãe.
5. Em alguns casos o resultado pode ser inconclusivo. Isso pode ocorrer devido a limitações na técnica ou a possíveis interferentes na amostra. Neste caso, será necessária uma nova coleta após o período de 15 dias para repetição do teste na nova amostra.
6. O Ultrassom (US) alcança sensibilidade semelhante ao teste molecular somente próximo a 13a semana de gestação, portanto podem ocorrer divergências entre o US e o teste molecular, dependendo do período que os exames estiverem sendo comparados.
7. Metodologia desenvolvida e validada conforme a RDC 302 de 13/10/2005, Art.5.5.5.1.

Referências Bibliográficas:

Lo et al 2008. Quantitative Analysis of fetal DNA in maternal plasma and serum: implications for noninvasive prenatal diagnosis. Lancet, 1997 350:485-7
Levi et al 2003. Determinação Pré-natal do Sexo Fetal por meio da análise de DNA no plasma materno. Rev Bras Ginec e Obst. 25(9): 687-690

Método : PCR em Tempo Real.

Coleta: 18/12/2019 15:35 Liberação: 28/12/2019 11:55 Impressão: 05/01/2020 01:09:15

Liberado e assinado eletronicamente por: Dra. KATHERINE MORAES DE SOUSA CRBM: 6045